

0.041€

bs

**BOLETIM
SALESIANO**



595
NOVEMBRO
/DEZEMBRO
2022

BIMESTRAL



120
Anos

EDIÇÃO PORTUGUESA
DO BOLETIM SALESIANO

SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 66 edições em 31 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

NESTA EDIÇÃO:

Atenção muito especial à entrevista que publicamos neste Boletim Salesiano. João Fialho é o coordenador da WYD DON BOSCO 23 e *Project Management Officer* na equipa de Acolhimento na preparação da JMJ Lisboa 2023, e explica que o encontro no Estoril será o grande momento para o MJS nesta JMJ e adiante que são esperados cerca de 8000 jovens salesianos em Portugal. Nesta edição, como forma de comemorar os 120 anos de publicação do Boletim Salesiano português, concluímos a revisão das datas e dos acontecimentos das últimas três décadas que mais marcaram a história da Congregação em Portugal e no mundo. Para ler ainda o editorial do Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, a mensagem do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, notícias nacionais e internacionais da Família Salesiana e do Mundo Salesiano.

04

PAPA E IGREJA

10

EDUCAÇÃO PELA ARTE

12

EM FOCO

14

ENTREVISTA

João Fialho

20

MISSÕES

24

A CAMINHO DA JMJ

26

FAMÍLIA SALESIANA

36

REITOR-MOR

38

EDITORIAL

FICHA TÉCNICA

n.º 595 - novembro/dezembro 2022

Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574
Estatuto Editorial em www.salesianos.pt/bs

Diretor: Joaquim Antunes
Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,
João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa
Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,
Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071
Edição, Direção e Administração: Edições Salesianas,
Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto
Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
Tel: 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt

Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5
IBAN: PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Álvaro Lago, Ángel Fernández Artime,
Basílio Gonçalves, Douglas Azevedo, Duarte Ferreira, João Fialho,
João Ramalho, Joaquim Antunes,
José Aníbal Mendonça, Luís Almeida,
Nuno Quaresma, Ó. Pori Mecoij,
Pedro Mestre, Tarcízio Morais
Capa João Fialho, Fotografia © João Ramalho

Design: Leila Ferreira, Miguel Mendes, Raquel Fragata

Execução gráfica: Inulgar Graphic,
Zona Industrial 1 - Lt 21, 4560-164, Guilhufe, Penafiel
Tiragem: 11.700 exemplares

Igreja que somos OS JOVENS E A NOSSA FÉ

Percebe-se em muitos jovens um desejo de compreensão e de vida, que dê sentido à própria existência, também desde um ponto de vista espiritual e de fé.

TARCÍZIO MORAIS, sdb



Num estudo recente, 50% dos jovens portugueses inquiridos dizia-se católico, 8% crentes noutras religiões, 13 % ateus, 12% indiferentes, 9% agnósticos e 8% crentes sem religião. Entre os católicos, só 18% se declaram praticantes. Mesmo assim, percebe-se em muitos jovens, para além dos números, um desejo de compreensão e de vida, que dê sentido à própria existência, também desde um ponto de vista espiritual e de fé. Mas há muita desorientação e a dificuldade da adesão à fé é mais que muita. São confundidos, muitas vezes, pela complexidade das linguagens, das fenomenologias, das vivências incompreensíveis. E não somos capazes – nós, os cristãos adultos – de oferecer aos jovens experiências de fé duradouras, profundas, que apontem à medida alta da existência; testemunhos que encarnem a significatividade da própria vida em Jesus; contextos e ambientes que ofereçam encontro, alegria e disponibilidade. Onde a fé cristã é uma experiência comunitária forte e viva, os jovens têm a oportunidade de partilhar a fé com quem vive de fé, e aderem, de alma e coração, ao encontro com Jesus. A fé é um encontro. Um encontro com Jesus que passa pela vida e a marca, a transforma, a revivifica e renova. Um encontro que é Palavra. Um encontro que é ação. E Jesus continua a “fazer-se próximo” de todos os jovens. E continua a chamar. E continua a querê-los consigo. Aproxima-se dos jovens na nossa proximidade. Quando O tornamos atraente e eficaz, Emanuel, Deus conosco. Salvador e Mestre. Senhor, vivo e ressuscitado! E, como? Na nossa presença de fé e testemunho. Na nossa disponibilidade para cultivar essas sementes de fé, mais frágeis que uma semente de mostarda, que renovam o mundo, a história e a sociedade. Na disposição de darmos aos jovens a possibilidade de viverem a sua fé, mesmo nas suas inconsistências, com a força renovadora do Espírito, cujo ímpeto, intuições e presença, estão nos jovens. Aí, no final, não será uma questão de números. Mas da nossa fé nos jovens. É na fé dos jovens que rejuvenesce a fé da Igreja que somos todos. Uma fé jovem que todos precisamos. • [Os Jovens em Portugal Hoje (2021), Fundação Francisco Manuel dos Santos]

III Congresso Internacional de Catequistas

“NUNCA SE CANSEM DE SEREM CATEQUISTAS E DE TRANSMITIR UMA FÉ VIVA”



TEXTO
BOLETIM SALESIANO
FOTOGRAFIA
VATICAN MEDIA

Com o tema “O Catequista, testemunha da Vida Nova em Cristo”, realizou-se no Vaticano o III Congresso Internacional de Catequistas, em que participaram mais de mil catequistas de 81 países, dos cinco continentes. A iniciativa do Dicastério para a Evangelização decorreu em Roma de 8 a 10 de setembro.

A instituição pela Carta Apostólica, com *Motu Proprio, Antiquum Ministerium*, do ministério do catequista, no ano passado, veio reconhecer o importante serviço de leigos e leigas na evangelização, na transmissão da fé e na preparação para os sacramentos.

No último dia, 10 de setembro, os participantes foram recebidos em audiência pelo Papa Francisco. Na Sala Paulo VI, o Pontífice pediu aos cerca de 1.400 catequistas que “nunca se cansem de ser catequistas e de transmitir uma fé viva”. “Nunca se esqueçam que a finalidade da catequese, que é uma etapa privilegiada da evangelização, é ir ao encontro de Jesus Cristo e deixá-lo crescer em nós”, lembrou.

O Papa sublinhou a importância do novo Diretório para a Catequese na

renovação da catequese nas dioceses e nas paróquias.

Na sua intervenção o Papa Francisco recordou a irmã religiosa e as duas senhoras que o prepararam para a Primeira Comunhão. “Não gostaria de terminar – considero uma coisa boa e certa – sem recordar os meus catequistas”, disse, pondo de lado o discurso preparado. “Havia uma irmã que dirigia o grupo de catequistas; umas vezes era ela que dava catequese, outras vezes duas boas senhoras. Ambas se chamavam Alísia. Eu sempre me lembro delas. A irmã deu-me as bases da minha vida cristã, para me preparar para a Primeira Comunhão, no ano 43-44”, contou. E sobre a sua catequista lembrou ainda a sua morte e a graça de ter podido “acompanhá-la naquele dia”. “O Senhor deu-me uma graça muito grande. [...] E quando eu estava lá, a rezar diante dos seus restos mortais, agradeci ao Senhor pelo testemunho desta irmã que passou a vida quase toda só a dar catequese, a preparar crianças e jovens para a Primeira Comunhão. Chamava-se Dolores”. •



BRASIL

CARDEAL ANTÓNIO MARTO VAI REPRESENTAR PAPA FRANCISCO EM CONGRESSO

O bispo emérito de Leiria-Fátima, Cardeal António Marto, vai representar o Papa Francisco no Congresso Eucarístico Nacional do Brasil, que decorre de 11 a 15 de novembro nas cidades de Olinda e Recife, no Brasil. •



ENTREVISTA

MARIA JOÃO AVILLEZ ENTREVISTA PAPA FRANCISCO

O Papa Francisco foi entrevistado pela jornalista Maria João Avillez no Vaticano. A Jornada Mundial da Juventude 2023, em Lisboa, foi um dos assuntos abordados na entrevista feita pela jornalista portuguesa, e transmitida em duas partes, a 4 e 5 de setembro, em exclusivo pela a televisão TVI/CNN Portugal. •



TELEVISÃO

25.º ANIVERSÁRIO DE «A FÉ DOS HOMENS»

No dia 15 de setembro completou 25 anos o programa «A Fé dos Homens», programa diário da RTP 2 dedicado às diferentes religiões reconhecidas em Portugal e instituídas através de uma Igreja própria. As emissões do programa começaram a 15 de setembro de 1997, após a assinatura de um acordo entre a RTP, televisão pública portuguesa, e 13 confissões religiosas. •



A FOTO DO PAPA FRANCISCO

NA FOTOGRAFIA, O SALESIANO SANTIAGO GARCÍA MOURELO, DIRETOR DA REVISTA “CATEQUISTAS” DA EDITORIAL CSS DOS SALESIANOS DE ESPANHA, ENTREGA AO PAPA FRANCISCO UM EXEMPLAR DA REVISTA. A REVISTA CATEQUISTAS FOI LANÇADA EM JANEIRO DE 1985 COM A FINALIDADE DE AJUDAR NA FORMAÇÃO DOS CATEQUISTAS EM OUTUBRO DE 1997, O TÍTULO FOI ALTERADO PARA SIMPLEMENTE “CATEQUISTAS”. • Serviço Fotográfico - Vatican Media

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2019, PANAMÁ

PAPA FRANCISCO

“A FORÇA DOS JOVENS PODE TRANSFORMAR O MUNDO”

• VATICAN MEDIA

“A nossa vida só encontra sentido no serviço a Deus e ao próximo. Esta é a força dos jovens, a força de todos vós, que pode transformar o mundo; esta é a revolução que pode desbaratar os «poderes fortes» desta terra: a «revolução» do serviço”. •







Formação de Animadores

“O CAMINHO (DE ANIMADOR) FAZ-SE CAMINHANDO...”

TEXTO
ÁLVARO LAGO, *sdb*
FOTOGRAFIAS
PASTORAL JUVENIL

Este ano, a Formação de Animadores jovens do MJS começou no início de setembro, na casa salesiana de Mogofores. Estão a realizar este caminho formativo sensivelmente 50 jovens. Os dois dias de formação incluíram temas variados, assim como formadores diferentes, dando uma riqueza muito interessante aos conteúdos abordados. Os jovens presentes acrescentaram muito valor a esta experiência, ao viverem intensamente esta oportunidade de partilha com jovens de vivências e práticas diferenciadas. A acompanhar o grupo está uma equipa de salesianos, salesianas e leigos que orientam toda a caminhada de dois anos de itinerário formativo, que abarca dois fins de semana presenciais e dois momentos online, em dois anos consecutivos.

Os jovens partilham alguma da sua sensibilidade sobre esta nova vivência nas suas vidas:

“Para mim, este fim de semana foi fantástico! Foi-nos dado muito conhecimento, existindo sempre um equilíbrio entre a parte prática e teórica que, sem dúvida, nos será muito útil no futuro! E mais do que uma formação “pesada”, foi um momento de convívio e muita alegria!” Beatriz Pascoal, Manique

“Enquanto animadores responsáveis pela educação de tantas crianças e jovens, é muito importante cultivarmos

esta vertente mais teórica e formativa que contou com momentos mais práticos. Os temas abordados foram bem escolhidos e bem apresentados, por pessoas que dedicaram o seu tempo a prepará-los para nós, com temas desde “o que é o animador” até à “oração”. É de realçar também o local escolhido para este encontro, o Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora em Mogofores, local de referência para muitos de nós!” Inês Cristóvão, Mirandela

“Este fim de semana foi o início de um caminho que todos juntos faremos ao longo de dois anos, tendo sempre presente que o principal objetivo é colocarmos os nossos dons a render. Foi muito bom em termos de formação, oração e convívio. Aprendi muito com formadores competentes e com amigos ao meu lado!” Rita Esteves, Estoril

“Graças ao Campobosco e a outras atividades relacionadas com o MJS, às quais comecei a aderir há algum tempo, tinha elevadas expectativas quanto a esta formação. Gostei mesmo muito, as “aulas” que tivemos foram muito bem explicadas, a formação teve uma dinâmica muito positiva e senti um espírito de união, família e amizade muito grandes! Assim, esperarei ansiosamente pela próxima formação, que estou certo irá ser igualmente boa ou ainda melhor!” Jaime Martins, Mirandela •



 BICESSE

Teatro

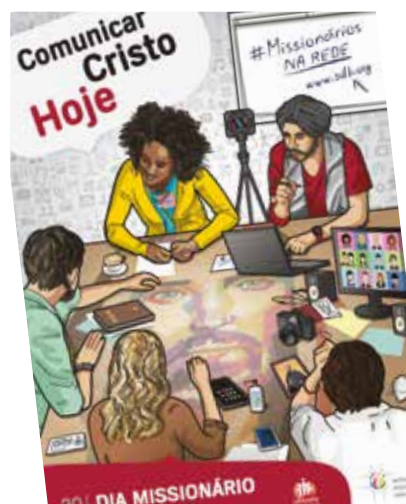
“COMÉDIA SEM TEMPO” PELO CLUBE DE TEATRO DO CENTRO JUVENIL DE BICESSE

CLUBE DE TEATRO

No dia 2 de outubro, o clube de teatro do centro juvenil de Bicesse apresentou a peça “Comédia sem Tempo”, no CriArte, espaço cultural em Carcavelos.

De dezembro de 2021 a maio de 2022 foram meses de ensaio dos jovens atores antes da sua primeira atuação. Houve muito esforço e trabalho, levando os jovens a progredir, tornando-se cada vez melhores e ficando mais à vontade com a peça e também com o palco. A sua primeira atuação, foi a 28 de maio, no Salão da Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, Bicesse. O espetáculo contou com momentos de introspeção e muitas gargalhadas.

Após a grande estreia, houve uma pausa nos ensaios, mas assim que o Centro Juvenil retomou a atividade, os atores retomaram os ensaios, desta vez porém com muito menos tempo. Trabalharam com mais força a preparar-se para a reposição da peça que, desta vez, seria num palco grande, no CriArte. •



 MISSÕES

DIA MISSIONÁRIO SALESIANO 2022: COMUNICAR CRISTO HOJE

“COMUNICAR CRISTO HOJE - #MissionáriosNaRede”: evangelizar é um ato de relação que necessita dos justos meios de comunicação para transmitir a mensagem do Evangelho. Este ano, a Jornada Missionária Salesiana pretende criar uma ponte entre a animação missionária e a comunicação social, aprofundando o tema do anúncio do Evangelho no mundo dos meios de comunicação social. Três elementos constituem o tema do Dia Missionário Salesiano de 2022: Comunicar, através de uma experiência concreta de educação para os meios de comunicação social; Cristo, a verdadeira fonte de todas as formas de comunicação do Evangelho; Hoje, aprofundando a relação entre os jovens de todo o mundo e os meios de comunicação social. Em Portugal, a Semana Missionária vai decorrer entre 4 e 11 de novembro, dia da 153.^a Expedição Missionária Salesiana. •



DESPORTO

Corpo e alma

O HOMEM SEMPRE SE PREPAROU PARA METAS INATINGÍVEIS

TEXTO
DUARTE FERREIRA
FOTOGRAFIA
PEDRO MESTRE

EDUCAÇÃO PELA ARTE É UMA REFLEXÃO
LIVRE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO
ARTÍSTICA NA FORMAÇÃO INTEGRAL

É uma realidade. Estamos perante uma enchente migratória, cada vez mais notória, de pessoas para os cenários formais e informais das práticas desportivas. Mas porquê? Por que razão ginásios, piscinas, assim como, locais ao ar livre, mais aprazíveis e menos poluídos das cidades, se tornaram um lugar de culto para jovens, adultos e idosos. O que levará as pessoas ao desconforto da transpiração, do esforço do débito de oxigénio, do cansaço do dispêndio de energia, à dor da contração muscular, às dúvidas e incertezas da mobilização das forças na procura do rendimento? Que mistério estará por detrás disto tudo?

O leque de motivações para a prática desportiva é inesgotável, mas foquemo-nos na possibilidade de o desporto se constituir como uma ferramenta ao serviço da arte de viver. Centrando o pensamento nessa possibilidade, o desporto deverá ser analisado como um todo, onde a execução motora se envolve de forma harmoniosa com as emoções e os senti-



mentos, onde o corpo e a alma se fundem num só em busca da plenitude e da felicidade.

Se assim analisarmos, o fenômeno desportivo e o conjugarmos com a sede insaciável do Homem na busca incessante por mais e melhor, encontramos resposta à pergunta inicial.

A felicidade em plenitude e em permanência é inatingível. Mas confere-se como um impossível necessário. *Citius, Altius, Fortius!* O lema olímpico que nos recorda que a essência da prática desportiva se concretiza a subir os degraus da superação das dificuldades para a excelência e consequentemente para a transcendência. Não interessa unicamente o sucesso, mas sim o entendimento deste como um meio de ir mais além, de prosseguir independentemente das dificuldades. Que assim seja na Vida, tal como o é no Desporto, pois o Homem em toda a sua história sempre se preparou para alcançar metas inatingíveis. •



LEMA OLÍMPICO

CITIUS, ALTIUS, FORTIUS

O lema olímpico *Citius, Altius, Fortius*, que em Latim significa “mais rápido, mais alto, mais forte”, foi criado pelo Padre Henri Didon, amigo do Barão Pierre de Coubertin, e adotado pelo Comité Olímpico Internacional em 1894. Estas três palavras, cheias de significado, formam um programa de beleza moral que traduz a ideia de superação e luta pela excelência, onde o Homem enquanto ser prático, carente dos outros e do mundo se encontra numa busca permanente pela sua transcendência. •



MÁXIMAS

PARA ALÉM DO FÁCIL E DO POSSÍVEL

Integridade, dignidade, respeito, cooperação. Máximas pelas quais se regula o desporto, ideais pelos quais devemos reger a nossa vida. A atividade desportiva pode e deve ser entendida como potenciadora de uma vida ética e moralmente digna. O desporto une raças e culturas, passado, presente e futuro. O desporto transporta-nos para lá de nós mesmos, incentivando quem o pratica a quebrar as suas próprias barreiras, a navegar para além do horizonte do fácil e do possível. •



Pe. Gregório Haendel e Pe. Rafael Bonaparte

SALESIANOS CELEBRAM MISSAS NOVAS EM TIMOR-LESTE

Os padres Gregório Haendel e Rafael Bonaparte, recém-ordenados sacerdotes, celebraram as Missas Novas em Timor-Leste, respectivamente no Santuário Maria Auxiliadora de Fatumaca e na Paróquia de São José Operário de Remexio.

TEXTO
BS
FOTOGRAFIAS
SALESIANOS
DE TIMOR-LESTE

Após a ordenação sacerdotal, no dia 2 de julho em Mirandela, por imposição das mãos de D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar de Lisboa, o Pe. Gregório Haendel (atualmente pertencente à Comunidade dos Salesianos de Cabo Verde) e o Pe. Rafael Bonaparte (membro da comunidade salesiana de Manique) deslocaram-se à sua terra natal, Timor-Leste, para celebrar a Missa Nova.

No dia 29 de julho, no Santuário de Maria Auxiliadora em Fatumaca, lugar onde recebeu os sacramentos do Batismo e da Eucaristia, e “onde encontrei a minha vocação”, o Pe. Gregório Haendel celebrou a Missa Nova com o cerimonial tradicional de Timor-Leste. A missa, com duração de duas horas e meia, contou com milhares pessoas. Salesianos timorenses, familiares, convidados, religiosas, amigos, alunos da escola salesiana e família salesiana participaram nos festejos tradicionais, almoço de confraternização e apresentação de danças e músicas.

“Quem permanece em mim e Eu nele, esse dá muito fruto, pois, sem Mim, nada podeis fazer” (Jo 15, 5) foi frase escolhida como programa de vida. “Só peço a Deus e à Virgem Maria que me deem a força para ser fiel a este compromisso. Porque sem Deus, como todos sabemos, não somos nada”, escreveu o Pe. Gregório.

A Missa Nova do Pe. Rafael Bonaparte foi celebrada na sua Paróquia de São José Operário, em Remexio, no dia 19 de agosto. Fiéis, pároco, família, locais e autoridades civis acolheram o novo sacerdote com entusiasmo segundo a tradição e a cultura de timorenses, em particular, de acordo com a cultura do posto administrativo de Remexio, município de Aileu. O padre recém-ordenado foi recebido e revestido com as vestes tradicionais: o kaibauk, acessório tradicional ornamental usado na cabeça, o belak, colar, e pulseira, e na cintura. Estiveram presentes na Eucaristia cerca de mil pessoas, incluindo o Superior dos Salesianos de Timor-Leste, Pe. Anacleto Pires, sdb, e os salesianos das várias casas salesianas de Timor.

Na homilia, o Pe. Rafael recordou a figura do Bom Pastor (Jo 10, 11), aquele que dá a sua vida pelas suas ovelhas. “O bom pastor não é um estrangeiro que não conhece as suas ovelhas, nem um salteador que vem assaltar, nem um mercenário que aparece apenas para cumprir o contrato. O verdadeiro Pastor é aquele que em primeiro lugar procura o bem-estar das suas ovelhas. Este verdadeiro Pastor é Jesus Cristo”, afirmou.

Nesta viagem, os novos sacerdotes foram acompanhados pelos padres Sebastião Coelho e José Cordeiro como representantes da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana. •



João Fialho

“É UMA OPORTUNIDADE ÚNICA DE VIVER A JMJ COMO PEREGRINO E ANFITRIÃO”

Tem 32 anos, é natural de Évora e trabalha em Lisboa na Pastoral dos Salesianos. É Mestre em Engenharia Biológica, tem formação em pastoral, animação de grupos, e gestão e organização de eventos. É o coordenador da WYD DON BOSCO 23 e *Project Management Officer* na equipa de Acolhimento na preparação da JMJ Lisboa 2023.

ENTREVISTA
JOAQUIM
ANTUNES, *sdb*
FOTOGRAFIA
JOÃO RAMALHO

É formado em Engenharia Biológica e trabalha na Pastoral dos Salesianos de Lisboa. Como assim?

Parece uma conjugação estranha, tenho que reconhecer. A verdade é que um curso na área científica, sobretudo numa universidade exigente como o Instituto Superior Técnico, me deu um grande leque de competências, não só em termos técnicos, mas também sociais e profissionais, que me permitiram abraçar este desafio da animação pastoral nos Salesianos de Lisboa.

É da Equipa de Acolhimento do Papa Francisco e Coordenador de WYD Don

Bosco 23. Qual o significado desta dupla pertença e colaboração?

Por um lado, aquela que é a minha colaboração com o COL na Cerimónia de Acolhimento tem o propósito de ajudar a construir o primeiro momento de grande encontro entre o Santo Padre, os jovens portugueses e os jovens de todo o mundo que estarão em Lisboa para a JMJ. Acaba por ser muito interessante como para este acolhimento foi pedida a colaboração dos Salesianos, Filhos de Dom Bosco, aquele que acolhia todos os jovens, sobretudo os mais frágeis, no seu oratório. Por outro lado, relativamente ao MJS, é sobretudo



construir um grande encontro de família, acolhendo nas nossas casas salesianas da região de Lisboa os jovens que virão das presenças salesianas de todo o mundo.

À medida que nos vamos aproximando da data da JMJ sente-se, por parte dos jovens, um desejo de participar? E em relação ao MJS?

Penso que um dos principais desafios que temos pela frente é o de dar a conhecer aos jovens quão marcante é ser peregrino numa JMJ, para que este desejo de participação vá crescendo. No fim de semana de 15 e 16 de outubro tivemos uma verdadeira

mostra disto com os 380 jovens do MJS que se reuniram nos Salesianos de Lisboa exatamente para um encontro de preparação para a JMJ.

Acha que o mundo juvenil precisa deste safanão para despertar da sonolência em relação a Deus e à Igreja?

A JMJ é o maior acontecimento juvenil a nível mundial, só por esta razão já irá criar impacto. Depois, para os jovens portugueses esta é uma oportunidade única de a viver não só como peregrinos, mas também como anfitriões. Um dos grandes objetivos desta JMJ é convocar todos, mesmo

aqueles que estejam mais afastados de Deus e destas dinâmicas da Igreja.

O Reitor-Mor e a Madre das FMA vão reunir-se com o Movimento Juvenil Salesiano, no Estoril. Em que consiste o encontro? Esperam-se muitos jovens?

O encontro no Estoril será o grande momento para o MJS nesta JMJ. Neste dia, para além da realização de um fórum para os líderes do MJS de cada país, durante a manhã, a tarde será de verdadeira festa ao estilo do Oratório de São João Bosco. Estimamos receber 8000 jovens neste evento.

Ainda não falámos de si. Pode contar-nos as suas origens e percurso de vida?

Sou natural de Évora, antigo aluno das Salesianas, no pré-escolar, e depois dos Salesianos, no ensino básico. Em termos familiares já existia esta ligação aos salesianos e por isso foi uma continuação. Depois vim estudar para Lisboa, continuei ligado ao MJS como animador e depois no Conselho Nacional. Fiz todo o meu percurso universitário na capital e acabei por ficar. Sou casado e aguardo o nascimento do primeiro filho.

Qual a participação da Família Salesiana nas JMJ?

A Família Salesiana terá dois grandes desafios. O primeiro é o de colaborar naquela que é a dimensão de acolhimento ao jovem peregrino salesiano que as casas salesianas viverão durante esta JMJ; a outra é a de se fazer presente na Feira das Vocações na JMJ no *stand* dedicado à Família Salesiana, dinamizando também este espaço.

Tem esperança que os jovens depois da JMJ serão mais ativos nas comunidades cristãs?

O pós-JMJ será um desafio enorme que estamos a planear desde já. É uma oportunidade de canalizar a energia da JMJ para o dia a dia. Acredito que as comunidades cristãs estarão mais disponíveis para ir ao encontro dos jovens, mesmo fora dos tradicionais espaços de oração e de funcionamento formal. •

1992-2022

CELEBRAÇÕES CENTENÁRIAS, CONDECORAÇÃO E CONGRESSO

Nos 120 anos da edição portuguesa do Boletim Salesiano, destacamos datas e acontecimentos que marcaram a história da Congregação em Portugal e no mundo.



1994

CENTENÁRIO DOS SALESIANOS EM PORTUGAL

Foi um ano de celebrações, de 8 de novembro de 1994 a 8 de novembro de 1995. A abertura, em Braga, assinalou os 100 anos da chegada a Portugal dos três primeiros salesianos para dirigir o Colégio de São Caetano.

A abertura das comemorações, a 8 de novembro, decorreu na Sé Catedral de Braga. O Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira, presidiu ao *Te Deum* de Ação de Graças. Seguiu-se a sessão solene no Colégio de S. Caetano de evocação da memória da presença salesiana.

O Reitor-Mor, Pe. Egídio Viganò, associou-se às celebrações, tendo visitado Portugal, de 9 a 12 de dezembro. A caminho do Porto para a Sessão Solene do Centenário, a 10 de dezembro, o Reitor-Mor deslocou-se a Fátima onde celebrou Eucaristia na Capelinha das Aparições. A sessão no Porto decorreu no auditório da Igreja de Cedofeita e foi presidida por D. Júlio Rebimbas, Bispo do Porto. A viagem do Reitor-Mor incluiu visitas a Lisboa, Porto e Estoril, onde participou no encerramento do Eurobosco, no Congresso Europeu de Antigos Alunos.



Ao longo do ano, em todo o País, foram várias as homenagens das autoridades e da sociedade civil. Houve ainda uma peregrinação especial da Família Salesiana aos lugares-berço da Congregação, Becchi, Colle Dom Bosco e Valdocco.

No encerramento, a 8 de novembro de 1995, o Pe. Amador Anjos fez uma conferência sobre a história dos

100 anos das várias comunidades salesianas no País na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, em Lisboa. O discurso final de agradecimento coube ao Provincial, Pe. Simão Cruz. Recordou o passado e projetou o futuro, “com a mesma esperança que sempre animou S. João Bosco, a partir de 8 de dezembro de 1841, no seu encontro com Bartolomeu Garelli”. •



1995

ORDEM DO MÉRITO

O Presidente da República, Mário Soares, distinguiu a Província Portuguesa da Sociedade Salesiana com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito, alvará de 9 de junho de 1995, «pelos trabalhos que a Sociedade Salesiana prestou e continua a prestar a Portugal». O anúncio foi feito pelo próprio no encerramento do Congresso de Pedagogia Juvenil, que aconteceu em Lisboa na sequência das comemorações do centenário. A entrega das insígnias decorreu na Casa Provincial, em Lisboa, na tarde do dia 8 de março de 1996, pelo chanceler da Ordem do Mérito Civil, Pe. Vítor Melícias, em representação do Presidente. •



2017

CENTENÁRIO DE FÁTIMA

O Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima foi assinalado pelo Boletim Salesiano com vários conteúdos especiais na edição bimestral em papel, incluindo o colecionável “Fátima é Surpresa”. Na edição de maio/junho, para assinalar este importante acontecimento na vida da Igreja e da sociedade portuguesa, o BS ofereceu a todos os seus leitores o Terço do Centenário e os Mistérios do Rosário. No mês de maio a devoção a Nossa Senhora deu o mote para o envio de uma *newsletter* diária. Em outubro, mês do Rosário, o Pe. Artur Pereira, Joaquim Antunes e Nuno Quaresma, foram recebidos pelo Papa Francisco em audiência e ofereceram uma coleção de 31 aquarelas originais sobre o centenário. •



CONGRESSO NO CCB

EM 1995, O CENTRO CULTURAL DE BELÉM, EM LISBOA, RECEBEU O CONGRESSO DE PEDAGOGIA JUVENIL. NO GRANDE AUDITÓRIO, ENTRE 6 E 8 DE SETEMBRO, ESTIVERAM REUNIDOS OS PARTICIPANTES DO ENCONTRO SALESIANO. MARCELO REBELO DE SOUSA, MANUEL FILIPE CORREIA DE JESUS, AGOSTINHO JARDIM GONÇALVES, JOSÉ TRIBOLET, JOAQUIM AZEVEDO, MARÇAL GRILO, ROBERTO CARNEIRO, JOÃO FORMOSINHO SANCHES SIMÕES, PE. JOSÉ AUGUSTO FERNANDES, MARIO COMOGLIO, IR. LIBÂNIA CASTANHEIRA E PE. JOAQUIM TEIXEIRA FORAM OS ORADORES. NO ENCERRAMENTO ESTEVE PRESENTE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, MÁRIO SOARES.



JOGOS EUROPEUS SALESIANOS

DE 28 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 1992 REALIZARAM-SE OS III JOGOS EUROPEUS SALESIANOS EM GÉNOVA. PARTICIPARAM 900 ATLETAS, 100 DELES PORTUGUESES. O ALOJAMENTO FOI MUITO ORIGINAL: UM ENORME NAVIO ANCORADO NO PORTO DE GÉNOVA. A INICIATIVA FEZ PARTE DA COMEMORAÇÃO DOS 500 ANOS DA DESCOBERTA DA AMÉRICA PELO NAVEGADOR GENOVÊS CRISTÓVÃO COLOMBO.

OUTRAS DATAS

1 de fevereiro de 1992

Dedicação da Igreja de S. João Bosco, Mirandela

Maio 1992 Eleição do português António Guilhermino Pires para Presidente da Confederação Mundial dos Antigos Alunos

24 de julho de 1993 Pe. José Pacheco nomeado Procurador Geral da Congregação

30 de março a 3 de abril de 1996 III Acampamento D. Bosco - Escuteiros - em Évora

UM GESTO INSPIRADO

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

*Diogo – Como foi a origem dos salesianos?
Imagino quantas reuniões, debates e
discussões no início da obra.
Dom Bosco – Não tanto quanto pensas.
Os tempos eram outros...*

Conto-te, a propósito, um facto decisivo entre mim e um jovem dos primeiros tempos do Oratório.

Estava eu no pátio, quando fui surpreendido por um miúdo franzino, que me fitou com ternura e me pediu delicadamente:

– Dom Bosco, dê-me um santinho!

– Como te chamas?

– Miguel Rua.

– Naquele momento, não me perguntes porquê, sobre a palma da sua mão esquerda fiz um gesto de divisão e disse-lhe: olha, isto é para ti e depositei na palma da sua mão o santinho que acabava de me pedir.

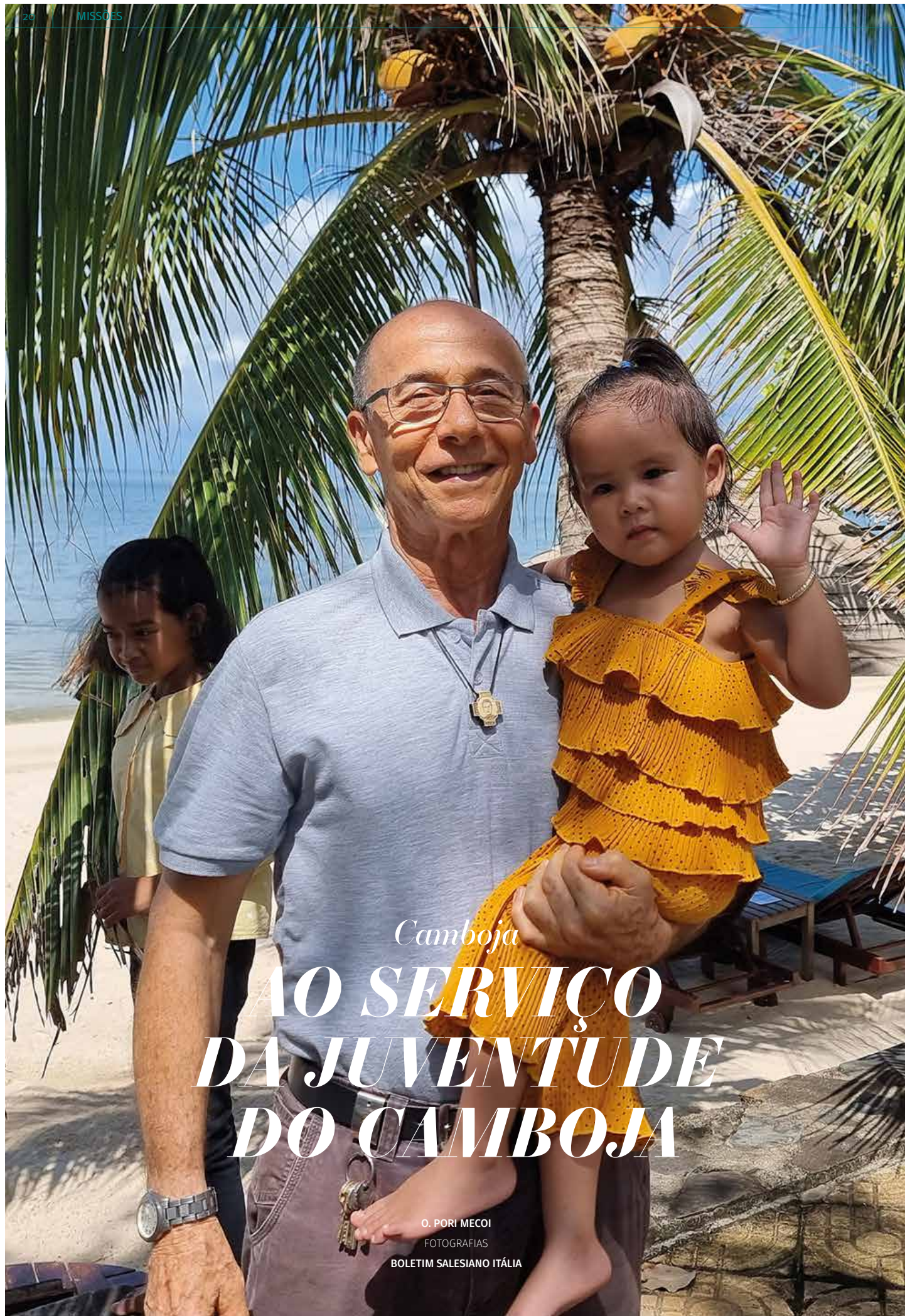
– Gesto enigmático, Dom Bosco!

– Gesto inspirado, isso sim. E sabes porquê? Porque Miguel Rua foi um dos primeiros salesianos.

Muitos anos mais tarde, perguntou-me: que queria significar, ao pedir-lhe um santinho, quando me fez um sinal com a mão direita sobre a esquerda? - Queria dizer-te que um dia faria sociedade contigo.

De facto, o Miguel Rua trabalhou ao meu lado durante décadas e foi o meu primeiro sucessor. •





Camboja

AO SERVIÇO DA JUVENTUDE DO CAMBOJA

O. PORI MECOI

FOTOGRAFIAS

BOLETIM SALESIANO ITÁLIA

Roberto Panetto, salesiano coadjutor, é missionário no Camboja. “Dom Bosco joga ao lado dos jovens, desafiando-os a escolher, simultaneamente, uma vida de trabalho e de estudo, e a não se contentarem com a vida fácil”.

Roberto Panetto é um salesiano coadjutor, natural de Turim, atualmente ecónomo da delegação do Camboja, pertencente à Província Salesiana que inclui as presenças da Tailândia, do Laos e do Camboja. Como parte do trabalho do ecónomo, é também responsável pelo gabinete de planeamento e projetos para a nossa missão no Camboja. A viver na cidade costeira de Sihanoukville, 230 km a sul da capital, Phnom Penh, acompanha o trabalho dos departamentos técnicos da Escola Técnica e Hoteleira Dom Bosco.

Sobre as crianças e os jovens cambojanos diz que são alegres e que gostam de aprender. “São-lhes oferecidas tanto a triste história dos seus pais, a maioria dos quais viveu a sua juventude sob o regime genocida do Khmer Vermelho, como as mais recentes técnicas de comunicação”, reflete, “É uma mudança de geração vertiginosa e, em alguns aspetos, chocante”, diz o salesiano. “Não receberam uma educação sólida dos seus pais, o suborno está ao alcance de todos e começa desde os primeiros anos de escola a ser uma prática normal para passar no exame”.

O educador tem a delicada tarefa de encorajar “a remar contra a maré”. E, na idade adulta, a convencer a seguir o caminho da formação e não o do lucro imediato e fácil.

“Dom Bosco joga ao seu lado desafiando-os a escolher, simultaneamente, uma vida de trabalho e de estudo, e a não se contentarem com a vida fácil que quase todos fazem”, explica Roberto Panetto.

No Camboja existem sete obras salesianas: a Escola Técnica Dom Bosco, em Phnom Penh, com cerca de 500 alunos, com departamentos de mecânica, electromecânica, eletrónica, soldadura, informática e gráfica. Anexo à escola encontra-se um albergue para cerca de 60 estudantes do sexo feminino.

A segunda escola está localizada na cidade costeira de Sihanoukville, que oferece aos jovens preparação para o trabalho nos ramos técnicos mais procurados da mecânica, electromecânica, soldadura, mecânica-auto e escola hoteleira.



Outras duas escolas estão localizadas em Battambang, 300 km a norte da capital Phnom Penh. Uma escola visa formar cerca de 60 jovens em agricultura, tanto como escola agrícola como escola agro-mecânica para a reparação de veículos utilizados na agricultura no Camboja. Também inclui educação básica, desde o jardim de infância até ao 12º ano, a mais de 800 alunos.

A dois quilómetros da fronteira do Camboja com a Tailândia, na cidade de Poipet, outra escola salesiana oferece o currículo escolar obrigatório e, nos últimos três anos, orientação técnica integrada para o 10.º, 11.º e 12.º ano. Esta escola acolhe um grande número de crianças trabalhadoras, intervindo e evitando várias situações de perigo de exploração e abuso a que estão expostas em trabalhos ligados ao contrabando transfronteiriço.

Na cidade marítima de Kep, um dos lugares preferidos dos franceses durante o período colonial (1850-1950), os Salesianos têm uma escola com vista para o mar. Esta escola oferece cursos de secretariado, comunicação social, informática e eletromecânica a 500 alunos. Ao lado encontram-se instalações para rapazes e raparigas, com mais de 10 anos de idade, provenientes de famílias muito pobres das aldeias locais.

Uma das maravilhas do mundo é Angkor Wat, na cidade de Siem Reap, a 350 km a norte da capital Phnom Penh. No centro da cidade, na margem do ribeiro que atravessa a cidade. Aí localiza-se a hospedaria Don Bosco & Vary Guesthouse. Uma benfeitora cambojana ofereceu a sua propriedade e também a sua presença para supervisionar o funcionamento desta instalação.

“Por agora é apenas um sonho, – diz o salesiano –mas um dia poderá tornar-se realidade com uma escola ao serviço da juventude da zona”. •

TEXTO ADAPTADO DE
BOLETIM SALESIANO
ITÁLIA





O edifício da Nunciatura Apostólica em Portugal. Ivo Scapolo, Nuncio Apostólico em Portugal desde 2019, na entrega das cartas credenciais ao Presidente da República. Audiência com o Papa Francisco no Vaticano



Relações Internacionais e Nunciaturas Apostólicas

DIPLOMACIA VATICANA

TEXTO

BOLETIM SALESIANO

FOTOGRAFIAS

NUNCIATURA

APOSTÓLICA E MIGUEL

FIGUEIREDO LOPES/PR

Há alguns anos, num encontro com os Núncios Apostólicos e Representantes Pontifícios, o Papa Francisco sublinhava “a importância do Representante Pontifício como homem de Deus, de Igreja, de zelo apostólico e de reconciliação, de homem do Papa, de iniciativa, de obediência, de oração, caridade e humildade”. Recentemente, num encontro com os representantes pontifícios da Santa Sé, em setembro passado, o Papa Francisco lembrou o contexto de guerra e exortou os diplomatas a levarem “a proximidade do Papa aos povos e às Igrejas”.

A Santa Sé mantém relações diplomáticas com 176 estados. Tem também relações diplomáticas com a Comunidade Europeia, a Ordem Militar Soberana de Malta, uma missão diplomá-

tica com embaixador na Federação Russa, um gabinete com um diretor junto da Organização de Libertação da Palestina e um observador permanente nas Nações Unidas. A Santa Sé também participa em várias organizações e organismos intergovernamentais internacionais e regionais, e tem ainda delegações apostólicas em países com os quais não tem relações diplomáticas.

O Vaticano tem desde 1701 uma instituição de ensino superior – a Pontifícia Academia Eclesiástica –, para a formação de sacerdotes especificamente para o corpo diplomático e secretaria de Estado da Santa Sé.

Em vários países existe uma Nunciatura Apostólica, o equivalente a uma embaixada, com um titular, o Nuncio Apostólico. D. Ivo Scapolo, Arcebispo

italiano, ocupa o cargo desde 2019 no nosso País.

Em Portugal, a origem da nunciatura apostólica remonta ao século XVI, a 1513, no pontificado de Leão X, e teve desde então vários períodos de interrupção. O último deles durante a Primeira República, entre 1910 e 1918. Uma curiosidade: em Lisboa, a Nunciatura Apostólica está instalada no cruzamento da rua Luis Bivar com a Latino Coelho, antiga residência de Egas Moniz, Nobel da Medicina de 1949, que foi também político e diplomata. A Egas Moniz, no período em que foi Embaixador de Portugal em Madrid, é atribuído um papel importante no restabelecimento das relações diplomáticas entre Portugal e o Vaticano, em julho de 1918, durante o governo de Sidónio Pais. •



LISBOA

Encontro nacional **WYD DON BOSCO 23** **JOVENS DO MJS** **A CAMINHO** **DA JMJ 2023**

TEXTO
ÁLVARO LAGO, *sdb*
FOTOGRAFIAS
WYD DON BOSCO 23

Os jovens do Movimento Juvenil Salesiano de Portugal já iniciaram o seu caminho de preparação para a JMJ, em agosto de 2023. No fim de semana de 15 e 16 de outubro, nos Salesianos de Lisboa, juntaram-se cerca de 400 jovens de todas as casas salesianas. Um fim de semana de grande alegria e muita intensidade espiritual onde se viveram momentos em contexto de Jornada Mundial da Juventude.

No arranque deste ano educativo-pastoral tão especial, proporcionou-se aos jovens, seus animadores, salesianos, salesianas e outros membros da Família Salesiana, uma oportunidade de “tocar” o que pode ser uma Jornada Mundial. Ofereceram-se experiências diferenciadas e muito dinamismo. Desde momentos de *workshops* de aproximação a conteúdos para a vivência pessoal, com base nos patronos das próximas Jornadas; com testemunhos muito ricos e próximos da vida dos jovens; a uma “peregrinação” pela cidade de Lisboa, com passagem em locais estratégicos para o evento de agosto; assim como uma missão muito incarnada no que significa a JMJ como testemunhas de Jesus, anúncio do Evangelho e de vivência em saída, servindo, no meio da sociedade.

Coroando estas vivências, criaram-se momentos de oração em que todos usufruíram de um tempo de graça que marcou decisivamente o caminho que estamos a realizar, quer individual quer comunitariamente.

Em sintonia com o Papa Francisco, que desafia os jovens de todo o mundo a congregarem-se em Lisboa, também os nossos jovens





já marcaram as suas vidas com estes dias que os ajudam a perspetivar um futuro breve e, sobretudo, a fortalecer o caminho pessoal de fé e testemunho, de construção de um mundo melhor e de viver em saída ao encontro daqueles que mais necessitam.

Este fim de semana, fica marcado por se sentir a enorme vontade de alcançar o grande objetivo de viver a próxima Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa, de 1 a 6 de agosto de 2023, com grande sentido de acolhimento e serviço a todos os jovens do mundo que se preparam para este encontro mundial de jovens com o Papa Francisco. O encontro contou com a presença do Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, a Vigária Provincial, Ir. Alzira Sousa, o Delegado Nacional da Pastoral Juvenil Salesiana, Pe. Álvaro Lago, a Coordenadora Provincial das Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Linda Vieira, a Ir. Lolia Annie, membro do âmbito da Pastoral Juvenil das FMA, e ainda dois Conselheiros Gerais para a Pastoral Juvenil, Irmã Runita Borja, *fma*, e o Pe. José Lorbeth Vivo, *sdb*. •





VOCAÇÕES

Jovens Salesianos

PRIMEIRA PROFISSÃO E PROFISSÕES PERPÉTUAS

Nos últimos meses vários jovens salesianos completaram importantes etapas da formação vocacional na Congregação Salesiana.

No mês de agosto, dia 15, na Basílica de Maria Auxiliadora em Turim, deram o “sim” definitivo a Deus e à Congregação Salesiana, os salesianos angolanos estudantes de Teologia Abreu Ngowa, Daniel Kaliquita, Francisco Chimuco, Jacob Culembe.

No dia 8 de setembro, em Roma, na paróquia da Santíssima Trindade de Genzano, fez a Profissão Religiosa, com votos temporários, o Janick Moreira Furtado, natural da Cidade da Praia, Santiago, Cabo Verde (na fotografia). A celebração foi presidida pelo Pe. Ivo Coelho, Conselheiro Geral para a Formação, com a participação do Pe. Juan Carlos Pérez Godoy, Conselheiro para a Região Mediterrânea. A Província Portuguesa da Sociedade Salesiana esteve representada pelo Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, pelo Pe. Juan Freitas, formador no aspirantado e pré-noviado, e pelo Pe. João de Brito, que era diretor em São Vicente quando o Janick ali fez uma experiência vocacional comunitária.

A renovação da profissão temporária de António Arrobas, *sdb*, também no dia 8 de setembro, decorreu na comunidade dos Salesianos de Évora, onde se encontra este ano o jovem salesiano tirocinante.

No dia 10 de setembro, teve lugar a Profissão Perpétua de Ricardo Mendes. A cerimónia foi presidida pelo Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, e decorreu na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, em Lisboa. •



SALESIANOS

In Memoriam

FALECEU SALESIANO ISAAC RODRIGUES

SECRETARIA PROVINCIAL

Faleceu no dia 15 de setembro o salesiano Isaac Rodrigues, pertencente à comunidade de Manique.

O Sr. Isaac nasceu a 13 de outubro de 1932. Professoreu como Salesiano em 1949, em Mogofores. Depois dos estudos filosóficos (1949-1952), iniciou a “vida ativa” que decorreu no Estoril, em Vila do Conde, no Funchal e em Cabo Verde (S. Vicente), em ligação diária e direta com os jovens daquelas Presenças. A partir de 1969 e até 1983, colaborou com o Delegado dos Cooperadores na divulgação da Obra Salesiana por todo o País. Em 1983, a obediência religiosa colocou-o em Mirandela, onde ficou até 2011. Sentindo-se a necessidade de constantes cuidados médicos, foi destinado à Residência Artémides Zatti.

Do grande amor a Dom Bosco, à Congregação e à Família Salesiana, principalmente Filhas de Maria Auxiliadora, Cooperadores e Antigos Alunos, deu provas inequívocas no período de 1969-1983. Salientamos no Sr. Isaac a dedicação à vocação, a simplicidade e a alegria. Era dotado de sensibilidade e habilidade musical que desenvolveu e aplicou em variados contextos educativo-pastorais.

Pedimos à Virgem Santa Maria das Dores que presente ao Senhor da Morte e da Vida o sofrimento que, durante longos anos prostrado na cama, o Sr. Isaac suportou. Paz à sua alma. •



SALESIANOS

In Memoriam

FALECEU PE. JOÃO VIEIRA

SECRETARIA PROVINCIAL

Faleceu no dia 24 de outubro, no Hospital do Funchal, o salesiano Pe. João Vieira, da Comunidade Salesiana do Funchal.

O Pe. Vieira nasceu a 15 de fevereiro de 1927 em Alburitel (Vila Nova de Ourém). Professou na Congregação em 1946 e foi ordenado presbítero em 1956. Depois de dois anos como formador no seminário de Mogofores, foi destinado à comunidade salesiana do Funchal e aí o manteve a obediência religiosa durante 64 anos, isto é, até ao final dos seus dias.

Nessa casa, nessa escola do Funchal, o Pe. João Vieira engrandeceu o nome salesiano como sacerdote e como educador. Deixou marca indelével em centenas, milhares de alunos como professor competente e estimado, pela sua dedicação à arte da educação e do ensino, pela sua presença estimulante, serena, alegre e constante. Esta sua ação era conhecida e reconhecida em toda a ilha da Madeira. Prova disso é o facto de, em 2017, ter sido agraciado pelo Presidente da República com o Grau de Comendador da Ordem da Instrução Pública.

Pedimos a Deus que acolha o Pe. João Vieira no Reino da paz e da felicidade e que suscite para a Província Salesiana vocações generosas que sigam os passos da sua vida. •



FMA

IR. YVONNE REUNGOAT NOMEADA PARA O DICASTÉRIO DOS BISPOS

Foram três as mulheres que o Papa Francisco nomeou para o Dicastério dos Bispos, duas delas religiosas: a Ir. Yvonne Reungoat, Filha de Maria Auxiliadora; a Ir. Raffaella Petrini, das Irmãs Franciscanas da Eucaristia e secretária-geral do Governatorato do Estado da Cidade do Vaticano; e Maria Lia Zervino, presidente da União Mundial das Organizações de Mulheres Católicas. Com elas foram nomeados mais onze membros entre Cardeais e Monsenhores. A nova Constituição Apostólica Praedicate Evangelium, promulgada em março deste ano, abriu à nomeação para funções de governo da Cúria, como a liderança de dicastérios ou outros organismos, de mulheres, leigos e leigas. •

“A FORÇA DA PALAVRA”

EDIÇÕES SALESIANAS SÃO AGORA SALESIANOS EDITORA

Em agosto a editora da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana alterou a sua denominação social para Salesianos Editora. O *slogan* “A força da Palavra” resume a missão da editora: difundir pela palavra impressa, a força transformadora que a Palavra de Deus traz à vida do leitor. •



ROMA

Economia e administração **“SDB CHANGE CONGRESS”: OPORTUNIDADES E DESAFIOS NA GESTÃO DAS OBRAS SALESIANAS**

TEXTO E FOTOGRAFIA
 ANS

De 19 a 23 de setembro, a Universidade Pontifícia Salesiana acolheu o SDB Change Congress, um grande evento que reuniu 250 pessoas da área econômica e administrativa da Congregação, entre elas, Ecónomos, Responsáveis pelos Gabinetes de Planejamento e Desenvolvimento (PDO, em inglês), Procuradorias Missionárias, ONGs salesianas e de organismos internacionais. A iniciativa pretende potenciar o trabalho em rede no setor econômico, promovendo a ligação e a partilha, com reuniões regionais e seminários internacionais, e fornecer orientações claras e definitivas sobre alguns temas que marcam, e continuarão a marcar, a vida dos jovens nos próximos anos: economia sustentável, inteligência artificial, comunicação do

futuro e prevenção da corrupção, mantendo sempre firme a espiritualidade e a liderança salesiana.

Na abertura do Ecónomo Geral e promotor da iniciativa, o salesiano Jean Paul Muller, defendeu que “os salesianos, e todos os que estão associados a nós, temos a missão de moldar o futuro com os jovens”. E acrescentou: “Muitas, muitas soluções para os nossos desafios já existem e estão nesta sala, basta que as encontremos, ousando aproximar-nos”. O Congresso também reuniu vários oradores externos à Congregação.

Os dois primeiros dias foram repletos de palestras sobre alguns temas de grande atualidade, como pensamento estratégico, a aceitação das diferenças, a introdução à Economia do Papa Fran-

cisco, a ecologia integral e os recursos energéticos do futuro.

Na quarta-feira, 21 de setembro, os congressistas puderam ouvir sugestões e reflexões sobre como melhorar o seu serviço em benefício dos jovens, através de uma estruturação mais efetiva de suas atividades, com uma gestão econômica transparente e relatórios eficazes. O impacto da corrupção na juventude e a ética na gestão financeira foram os temas de duas das conferências do dia.

No quarto dia do Congresso foi abordada a questão de como preservar as raízes espirituais e carismáticas para olhar o futuro com confiança.

No último dia, o Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, participou na Mesa-Redonda. •

ROMÉLIA

Escola de Dom Bosco

A PRIMEIRA ESCOLA SALESIANA NA ROMÉLIA ABRIU AS PORTAS

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS



Com grande alegria, no dia 5 de setembro, a Fundação São João Bosco de Bacău, na Romélia, inaugurou a primeira escola salesiana. A missão da Escola Dom Bosco baseia-se no Sistema Preventivo transmitido pelo Santo dos jovens, que inspirou os Salesianos da Romélia a querer responder aos numerosos desafios da sociedade atual. A escola salesiana oferece aos jovens uma educação integral centrada sobretudo em três aspetos: antes de tudo, a educação da

consciência, depois a dos afetos e, por fim, da dimensão social, necessária para o desenvolvimento harmonioso da criança. Todas as grandes obras começam por pequenos passos: a primeira turma da Escola Dom Bosco conta com 12 crianças que, cheias de emoção e alegria, se apresentaram com seus pais na escola, com o uniforme escolar e iniciaram o caminho educativo segundo o coração de Dom Bosco. Foi uma festa vivida em ambiente familiar, durante a qual foi

partilhado o sonho do Pai e Mestre da Juventude.

O Diretor da Fundação, Pe. Iosif Ilieș, traçou um paralelo entre o sonho dos nove anos e o trabalho de Bacău. A diretora da escola, Danisia Dumea, salientou a importância da comunicação e do envolvimento de todos os atores responsáveis pela educação das crianças numa sociedade, como a escola, a família, a igreja e a sociedade.

Estiveram presentes na abertura Dom Petru Sescu, Bispo Auxiliar da Diocese de Iași, e o pároco, Pe. Eduard-Mihai Coșa. O Bispo proferiu uma mensagem encorajadora, lembrando o seu profundo vínculo com São João Bosco, seu exemplo sacerdotal.

Após o toque do sino, os pequenos alunos entraram na sala de aula decorada para eles. As palavras que melhor descrevem este primeiro dia de aulas na Escola Don Bosco foram aquelas que eram as mais importantes e queridas para Dom Bosco, “casa” e “família”. •

ITÁLIA



“SALESIANOS PELO SOCIAL” DE ITÁLIA TEM UM NOVO DIRETOR GERAL

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

A Salesianos pelo Social, entidade de direito civil dos Salesianos de Itália, elegeu um novo Diretor, Renato Corsi. A associação é composta por 88

organizações: entidades eclesísticas, organizações voluntárias, associações e cooperativas sociais presentes em todo o território italiano. •

*O testemunho da minha aventura
de acompanhar espiritualmente*

“COLABORADORES DA VOSSA ALEGRIA” ¹

TEXTO
LUÍS ALMEIDA, *sdb*
FOTOGRAFIA
AMOR SANTO/
CATHOPIC
ANDREW NEEL/
UNSPASH

Ao pensar numa frase para tentar descrever o ministério e o papel daquele que acompanha espiritualmente alguém, e pensando também em primeira pessoa, creio que as palavras de São Paulo citadas no título deste artigo indicam o horizonte e o método deste caminho. E cito o versículo completo que é ainda mais claro: “Não pretendemos atuar como senhores sobre a vossa fé; queremos, antes ser colaboradores da vossa alegria” (2 Cor 1, 24).

É essencial entender que a evangelização não é apenas anúncio e celebração (que são fundamentais e essenciais), mas que se deve tornar também um processo de educação da própria experiência de fé. Os crentes – e sobretudo os jovens – não precisam que lhes digam somente que Jesus é necessário, mas que os acompanhem

na descoberta dessa necessidade.

Tanto no tempo de formação como depois da ordenação, sempre me disseram que o padre é chamado antes de mais nada a “estar” com os fiéis, com os jovens... a estar, apesar dos compromissos, das celebrações, das reuniões. O padre é um sinal de Jesus, o pastor que conhece as suas ovelhas, que as chama pelo nome, que cuida delas até ao ponto de dar a própria vida. Mas este “estar” expressa-se de muitas maneiras e a mais importante parece-me ser uma presença que se torne estímulo e provocação. Uma presença feita de proximidade e partilha de vida e de fé. É esta a única forma de “estar” que pode provocar o desejo de acompanhamento.

Com a experiência dou-me conta que o acompanhamento espiritual não é fácil. É cansativo, não tem



resultados imediatos, tem vários riscos, desperta até o medo de cometer erros, sobretudo o de se substituir ao outro. Acompanhar é a aventura mais desafiante e também a mais entusiasmante. Porque gera dinamismo na fé quer de quem é acompanhado quer de quem acompanha. Porque na experiência do acompanhamento cada um dá aquilo que é, partilha a sua interioridade.

Quem acompanha é hoje mais do que nunca chamado a ser “fecundo”, ou seja, a reconhecer-se a si próprio como “pai espiritual”, chamado a encorajar, estimular, propor e apoiar os caminhos e as aventuras da fé, tanto pessoais como comunitárias. De facto, quem é acompanhado tem o direito de ver o seu “diretor espiritual” assim, de lhe pedir que seja assim: um verdadeiro pai que escuta e acompanha o anseio de cada um de fazer crescer em si a imagem de Jesus. Alguém que anima a partir de dentro com coragem, entusiasmo, criatividade e paixão.

Como padre sinto-me feliz sempre que as pessoas me procuram para as ajudar a crescer na fé, mesmo quando me pedem coisas que não são propriamente específicas do meu ministério. No entanto, é quando os jovens e os fiéis pedem – direta ou indiretamente – o pão da Palavra, o conselho, o apoio, o acompanhamento na fé, a reconciliação com Deus que verdadeiramente me sinto realizado na minha vocação, porque me sinto 'pastor'! Sem pretensões de encontrar soluções ou caminhos certos, mas sempre disposto a caminhar, ajudando com tudo o que tenho de bom e de frágil a seguir o verdadeiro Pastor.



O acompanhamento espiritual é então uma verdadeira experiência de comunhão, que leva ambos os implicados a crescer na alegria do Evangelho.

E é como “colaborador da vossa alegria” que gosto de me ver como padre! •

¹ SEGUNDA EPÍSTOLA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS, CAPÍTULO 1, VERSÍCULO 24

Boletim Salesiano, 1922

ELEIÇÃO DO BEATO PE. FILIPE RINALDI PARA REITOR-MOR



ARQUIVO
BOLETIM
SALESIANO

Há 100 anos, a 24 de abril de 1922, era eleito o Pe. Filipe Rinaldi para sucessor de Dom Bosco e quarto Reitor-Mor da Congregação. O seu reitorado tem a nota da paternidade, pelo trato humilde e delicado. Nos anos em que foi Reitor-Mor, de 22 a 31, os Salesianos passam de 4788 a 8836. Natural do Piemonte, conheceu Dom Bosco aos 5 anos. Sobre o Pe. Rinaldi alguém disse: “Falta-lhe apenas a voz de Dom Bosco, tudo o resto já o tem”.

«Depois da reunião da véspera para a apresentação das credenciaes, tinha lugar no dia 24 de Abril, consagrado como todos os 24 de cada mez a N. S. Auxiliadora, aqui em Valdocco, teatro que foi do zelo incansável do Apostolo da juventude dos últimos tempos e centro agora das Obras Salesianas, a primeira reunião de todos os Inspectores ou Provinciaes e dos delegados dos socios da Pia Sociedade para se proceder á eleição do novo Reitor-mór, Terceiro Successor de Dom Bosco [...]. Pouco mais de hora e meia era passada e precisamente às 10 horas e 45 minutos, quando resôa na sala do *conclave* uma estrondosa ovação. Ao echo a salesia multidão, que estaciona no pateo, acerca-se do edificio: abre-se então uma janella, agita-se um lenço branco, e a voz fina de um vulto, que desaparece rápido, sôa no ar: – *Rinaldi!* Bastou. Uma trovoada de palmas retumba prolongada, a banda de música enche os ares das suas notas, os sinos da Basílica de N. S. Auxiliadora repicam alegremente. [...] Ao apparecer á porta o Revmo. Sr. Pe. Rinaldi, antes Vigário ou Prefeito Geral, a ovação chegou ao auge do delírio: as palmas estrealeram e os vivas ao Superior Geral e a D. Bosco IV irromperam de todos os lados [...]». •



.1

PORTO, 1899:

O Pe. Rinaldi, à data provincial dos Salesianos de Espanha e de Portugal (1894-1899), acompanha o Pe. Miguel Rua na sua primeira visita a Portugal. Na foto, da esquerda para a direita, Sebastião de Vasconcelos, Giovanni Marengo, Miguel Rua, Filipe Rinaldi e Luís Sutura

.2

SACRO CUORE, ROMA, ITÁLIA:

Em junho de 1931, na sua última viagem a Roma uns meses antes da sua morte, o Beato Pe. Filipe Rinaldi benze a estátua do Sagrado Coração de Jesus na obra construída por Dom Bosco no centro de Roma.

A cerimónia, privada, decorreu no pátio, na presença dos salesianos e dos alunos das casas salesianas de Roma



.3

IVREA, ITÁLIA:

O Pe. Filipe Rinaldi é levado em triunfo pelos salesianos, “vocações tardias”, do primeiro Aspirantado Missionário por ele fundado em 1922 em Ivrea, na região de Turim

.4

MISSIONÁRIOS EM TURIM, ITÁLIA, 1922:

O desenvolvimento das missões durante o seu reitorado foi enorme. Nesses anos partem de Itália para todo o mundo 1880 salesianos. Na fotografia, na fila atrás do Pe. Rinaldi, o Pe. José da Silva Lucas, o primeiro salesiano português a trabalhar em Macau (1912-1927). A 61.ª Expedição Missionária, em 1929, foi a maior da história salesiana: partiram 374 salesianos e 103 Filhas de Maria Auxiliadora



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO SUDÃO A ENERGIA SOLAR

Centro de Formação Profissional St. Joseph de Cartum, no Sudão, desenvolve projeto de energia solar.

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS

No último ano letivo, os alunos do primeiro e segundo ano de formação profissional em eletricidade instalaram painéis solares em três edifícios da escola. O projeto foi possível graças ao apoio financeiro da Fundação Magone, do Conselho Provincial de Huesca, Espanha, e da ONG “Bosco Global”. “No Sudão a falta de energia elétrica é comum e pode durar até 10 horas por dia, portanto a energia solar é uma solução eficaz, além de contribuir positivamente para o ambiente. O uso das energias renováveis está em expansão no país e cresce a um ritmo acelerado”, afirma a direção do Centro de Formação Profissional St. Joseph de Cartum. A formação durou quatro meses, os alunos aprenderam a instalar e a operar a tecnologia, e fizeram a instalação de painéis solares nos edifícios do complexo educativo. “Desta forma, conseguimos conciliar a formação dos alunos com a realidade e os desafios da nossa sociedade oferecendo uma educação de qualidade, melhorar a empregabilidade e a qualidade de vida dos jovens e das suas famílias”. O Centro de Formação Profissional St. Joseph em Cartum é dirigido por Salesianos e oferece diversos cursos profissionais de serralharia, mecânica, climatização, eletricidade, carpintaria, mecânica automóvel, alvenaria e informática. •



PEQUENAS MUDANÇAS



1 ESTUDOS E FACTOS

DESPERDÍCIO ALIMENTAR

Segundo a Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, o aumento da população mundial obrigará a aumentar a produção de alimentos em mais de 50% até 2050. Anualmente, a União Europeia desperdiça 88 milhões de toneladas, cerca de 20% da produção. Portugal 1 milhão de toneladas, 17% da produção anual. •



2 VOLUNTARIADO

“REFOOD”

Com frequência é a sociedade civil que encontra soluções criativas para os problemas. Hunter Halder, um imigrante americano, em 2011 decidiu recolher refeições em cafés e restaurantes e distribuí-las às pessoas que viviam na rua em Lisboa. A Refood já tem 60 núcleos de voluntários em Portugal e outros países. •



3 APP

“TOO GOOD TO GO”

A “Too Good To Go” foi criada em 2015 na Dinamarca, e já está presente noutros países europeus, incluindo Portugal, e nos Estados Unidos. Uma aplicação móvel, gratuita, liga restaurantes e lojas, supermercados e pastelarias, que têm alimentos excedentes do dia para venda a baixo preço. •

BS IRLANDA

Na Irlanda o Boletim Salesiano é publicado trimestralmente como meio de informação sobre o trabalho dos salesianos, nas presenças e nas missões. O BS Irlandês começou em 1939 com o nome Help of Christians (Ajuda dos Cristãos).

Na edição de outubro-dezembro de 2022 é destacada a canonização de Artémides Zatti. “No nosso mural dos santos faltava um elemento. Hoje esse mural tem um brilho muito especial ao recebermos uma grande prenda de Deus: ao assistir à canonização pelo Papa Francisco de um Filho de Dom Bosco, um irmão salesiano, imigrante italiano na Argentina e enfermeiro”. Outros temas abordados neste número: a educação religiosa no artigo “Ser Professor de Educação Religiosa hoje”; a influência de São Vicente de Paulo; a capacitação dos jovens da Missão Salesiana em Nairobi, Quênia, através da formação dos meios de comunicação social; as comunidades com preocupações ecológicas de Palabek, no Uganda; e o tema do Dia Missionário Salesiano de 2022: “Comunicar Cristo Hoje”.



“THE SALESIAN BULLETIN”

Edição trimestral
28 páginas





ÁNGEL
FERNÁNDEZ
ARTIME, sdb
REITOR-MOR

Salesianos missionários

A PROFECIA CUMPRIU-SE

A primeira expedição missionária foi abençoada pelas lágrimas de Dom Bosco que disse: «Estamos a dar início a uma grande obra. Quem sabe, se esta partida não será como que uma semente da qual possa surgir uma grande planta?». A profecia cumpriu-se.

A primeira vez foi inesquecível. Era a festa de S. Martinho de 1875. O mundo não sabia, mas naquele recanto de Turim chamado Valdocco tinha início um empreendimento extraordinário: dez jovens salesianos partiam para a Argentina. Eram os primeiros missionários salesianos.

As Memórias Biográficas narram aquele momento em tons épicos: «Batiam as 4 horas e ecoavam as primeiras notas do concerto no campanário, quando surgiu na Casa um impetuoso rumor com um violento bater de portas e de janelas. Tinha-se levantado um vento tão forte, que parecia querer arrasar o Oratório. Terá sido um acaso; mas a verdade é que um vento igual soprou na hora em que se lançou a pedra angular da igreja de Maria Auxiliadora; um vento semelhante repetiu-se na consagração do Santuário».

A Basílica estava apinhada. Dom Bosco subiu ao púlpito. «Quando ele apareceu fez-se naquele mar de gente um profundo silêncio; um frémito de comoção perpassou por toda a assembleia, que bebeu avidamente as palavras. Todas as vezes que aludia diretamente aos Missionários, a voz embargava-se-lhe até quase lhe morrer nos lábios. Com grande esforço continha as lágrimas, mas o auditório chorava».

«Falta-me a voz, as lágrimas sufocam-me a palavra. Só vos digo que se a minha alma neste momento está comovida pela vossa partida, o meu coração sente uma grande consolação ao ver consolidada a nossa Congregação; ao ver que na nossa pequenez também nós neste momento colocamos a nossa pedrinha no grande edifício da Igreja. Sim, parti, pois, corajosos; mas recordai-vos de que há só uma Igreja que se estende pela Europa e pela América e

por todo o mundo, e acolhe os habitantes de todas as nações que querem vir refugiar-se no seu abraço materno. Como salesianos, em qualquer parte remota do globo que vos encontréis, não esqueçais que aqui na Itália tendes um pai que vos ama no Senhor, uma Congregação que em qualquer eventualidade pensa em vós, cuida de vós e sempre vos acolherá como irmãos. Por isso, ide; tereis de enfrentar todo o género de fadigas, de privações, de perigos; mas não temais, Deus está convosco. Ireis, mas não ireis sozinhos; todos vos acompanharão. Adeus! Talvez já não voltemos a ver-nos todos nesta terra» (MB XI, 381-390).

Abraçando-os, Dom Bosco entregou a cada um deles um folheto com vinte recordações especiais, como que um testamento paterno a filhos que talvez não voltasse a ver. Havia-os escrito a lápis no seu canhenho durante uma recente viagem de comboio.

No dia 25 de setembro revivemos aquele momento pela 153.^a vez. Hoje chamam-se Óscar, Sébastien, Jean-Marie, Tony, Carlos... São 25, jovens, preparados, mas levam nos olhos e no coração a consciência e a coragem dos primeiros. São a primeira linha daquilo que pedi à família salesiana para este sexénio: audácia, profecia e fidelidade. [...]

Tenho a firme convicção de que a nossa família deve caminhar nos próximos seis anos para uma maior universalidade e sem fronteiras. As nações não têm fronteiras. A nossa generosidade, que sustenta a missão, não pode nem deve conhecer limites. A profecia de que devemos ser testemunhas como Congregação não compreende as fronteiras. [...]

Posso dizer-vos por experiência que milhões de famílias em todo o mundo estão cheias de reconhecimento para com os Salesianos que se tornaram “evangelho” no meio deles. •

ABRAÇANDO-OS, DOM
BOSCO ENTREGOU
A CADA UM DELES
UM FOLHETO COM
VINTE RECORDAÇÕES
ESPECIAIS, COMO
PATERNAL A FILHOS
QUE TALVEZ NÃO
VOLTASSE A VER.



.1

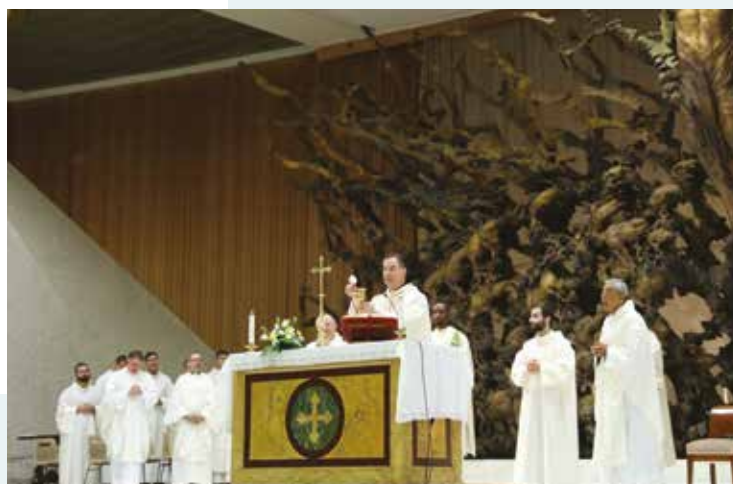
VATICANO:

A canonização de Artémides Zatti, e de D. João Batista Scalabrini, no dia 9 de outubro. A Eucaristia foi concelebrada por vários Cardeais, Arcebispos, Bispos e Sacerdotes, muitos deles Filhos de Dom Bosco e o Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime

.2

VATICANO:

Na véspera, o Papa Francisco participou nas celebrações dos Salesianos na Sala Paulo VI, no Vaticano. O Reitor-Mor presidiu à Eucaristia. A Sala Paulo VI encheu-se de Salesianos, Família Salesiana e familiares de Artémides Zatti



.3

VALDOCCO, ITÁLIA:

Congresso Internacional de Obras e Serviços Sociais Salesianos juntou mais de 300 delegados salesianos, leigos e consagrados no Teatro Grande Valdocco



.4

VALDOCCO, ITÁLIA:

Reitor-Mor na inauguração da exposição missionária intitulada "7.º NÃO FURTAR: o justo pagamento", do artista Massimiliano Ungarelli, no Museu Casa Dom Bosco



JOSÉ ANÍBAL
MENDONÇA, sdb
PROVINCIAL

Missão

COMO COMUNICAR CRISTO HOJE



“ANUNCIAR O
EVANGELHO É
PROPOR UM
ENCONTRO
DETERMINANTE,
MOTIVADO POR
UM IMPULSO
DE AMOR, E QUE
CORRESPONDE
AO DESEJO MAIS
PROFUNDO E
VERDADEIRO DO
SER HUMANO”

O tema da Jornada Missionária Salesiana deste ano é “Como comunicar Cristo hoje”, ou seja, como realizar o Primeiro Anúncio, também nos meios de comunicação do “pátio digital”.

Entendemos a importância desse anúncio? Dizia Bento XVI, em Aparecida, 2007: «A Igreja não faz proselitismo. Ela cresce muito mais por “atração”: como Cristo “atrai todos a si” com a força do seu amor, que culminou no sacrifício da Cruz, assim a Igreja cumpre a sua missão na medida em que, associada a Cristo, cumpre a sua obra conformando-se em espírito e concretamente com a caridade do seu Senhor».

Anunciar o Evangelho é propor um encontro determinante, motivado por um impulso de amor, e que corresponde ao desejo mais profundo e verdadeiro do ser humano. Pois “a Alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento” (EG 1).

Serão estes alguns dos elementos da ação evangelizadora, numa primeira instância, tal como há dois mil anos?

– Jesus é o conteúdo anunciado: a sua história, a sua mensagem, a sua Pessoa.

– O agente é o Espírito Santo, do Qual se sentem claramente os efeitos: alegria verdadeira, fraternidade, perdão, iluminação, cura, etc.

– Quem anuncia fez experiência, fala do que vive e sente, narra o antes e o depois desse encontro, dá testemunho de uma conversão.

– Essa mudança de vida leva à vivência comunitária, gera comunhão e participação.

– O anúncio é feito por todos, muitas vezes evangelizadores “improváveis” e mais próximos da condição daqueles que recebem o anúncio.

– O que se diz de Deus, da fé cristã, “bate certo” com o que as pessoas vivem, suas preocupações, dúvidas, aspirações, valores; a linguagem e abordagem são entendidas, fazem sentido.

– A pessoa que recebe o anúncio sente-se livre de dizer o que sente e pensa, é respeitada e escutada – e assim abrem-se espaços de autodescoberta, de resposta livre e gradual.

– A preparação dos adultos, das famílias, há de acompanhar a pastoral juvenil – pessoas e ambientes evangelizados e evangelizadores.

E aceitar o desafio do Papa Francisco, com humildade: “Sonho com uma opção missionária capaz de transformar tudo, para que os costumes, os estilos, os horários, a linguagem e toda a estrutura eclesial se tornem um canal proporcionado mais à evangelização do mundo atual que à auto preservação” (EG 27). •



Encontro MJS
WYD DON BOSCO 23




«MARIA LEVANTOU-SE E PARTIU APRESSADAMENTE» (LC 1, 39) LEMA DA JMJ LISBOA 2023

WYD DON BOSCO 23 é o nome da organização do Movimento Juvenil Salesiano responsável pela convocatória e participação dos jovens dos vários ambientes salesianos de todo o mundo na Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, vivendo-a segundo o carisma de Dom Bosco.

Na JMJ Lisboa 2023, o Dia SYM será celebrado no dia 2 de agosto, na casa salesiana do Estoril e contará com a presença do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, e da Irmã Chiara Cazzuola, Superiora Geral das Filhas de Maria Auxiliadora. E tu?

#JoinTheParty

WWW.WYDDONBOSCO23.PT

 [wyddonbosco23](https://www.instagram.com/wyddonbosco23)





WYD

DON BOSCO 23

EM AGOSTO DE


2023

NÃO FIQUES EM CASA!

Aceita o convite e participa, com o MJS de todo o mundo, na Jornada Mundial da Juventude. Prepara-te e vem fazer parte deste grande encontro!



WWW.WYDDONBOSCO23.PT

 [wyddonbosco23](https://www.instagram.com/wyddonbosco23)

NA CAPA:

JOÃO FIALHO

Tem 32 anos, trabalha na Pastoral dos Salesianos de Lisboa, é o coordenador da WYD DON BOSCO 23 e *Project Management Officer* na equipa de Acolhimento na preparação da JMJ Lisboa 2023.

